

Caracterização de Cultivares de Trigo em Indicação para o Paraná Quanto à Reação à Giberela, no Grão, em Ambiente Favorável à Doença, em Campo

Lima, M.I.P. M.¹; Scheeren, P.L.¹; Dotto, S.R.²; Brunetta, D.³; Bassoi, M.C.³; Riede, C.⁴; Campos, L.A.C.⁴; Sousa, C.N.A. de⁵

A giberela ou fusariose, causada por *Gibberella zeae*, é uma doença importante na cultura de trigo. Os danos diretos resultam do abortamento de flores ou da formação de grãos chochos, enrugados, ásperos, de coloração rósea a esbranquiçada. Além de reduzir diretamente o rendimento, o fungo pode produzir micotoxinas, prejudiciais ao consumo humano e animal. Por ser a giberela extremamente influenciada por condições climáticas, a seleção de genótipos em condições naturais de campo pode ser comprometida pelo escape da doença. Clima úmido e temperatura moderada a partir do espigamento são favoráveis à infecção. A Embrapa Trigo estabeleceu, nos últimos anos, protocolo para a seleção de genótipos em simulação de ambiente favorável à doença em campo, ampliando o número de genótipos avaliados por ano e aumentando a segurança dos resultados obtidos. O objetivo do trabalho foi caracterizar cultivares de trigo em indicação no Paraná quanto à reação à giberela, no grão, em ambiente favorável à doença, em campo. Foram avaliadas, em Passo Fundo, na Embrapa Trigo, através do percentual de grãos afetados, 17 cultivares de trigo em indicação no Paraná. A caracterização considerou as seguintes classificações em relação ao percentual de grãos afetados: MR = moderadamente resistente (11-20 %); MS = moderadamente suscetível (21-30 %); S = suscetível (> 30 %). As cultivares apresentavam, em condições naturais de ocorrência da doença, a seguinte caracterização: BRS 193 (S), BRS 194 (S), BRS 208 (MS), BRS 209 (MS), BRS 210(S), BRS 220 (MS), BRS 229 (MS), BRS 248 (MS), BRS 249 (MS), Embrapa 16 (MS), IAPAR 78 (MS), IPR 84 (MS), IPR 85 (MS), IPR 87 (S), IPR 109 (S), IPR 110 (MS), e IPR 118 (MS). A caracterização das cultivares, BRS 248 (MR, a ser confirmada), BRS 249 (S), Embrapa 16 (S), IAPAR 78 (S), IPR 84 (S), IPR 85 (S), IPR 110 (S) e IPR 118 (S) modificou-se em ambiente favorável à doença.

¹ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail imac@cnpt.embrapa.br, scheeren@cnpt.embrapa.br

² Eng. Agrôn. aposentado da Embrapa Soja.

³ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970 Londrina, PR.

⁴ Eng. Agrôn., Pesquisador do IAPAR, Caixa Postal 481, 86001-970 Londrina, PR.

⁵ Eng. Agrôn. aposentado da Embrapa Trigo.